

## Apoio à educação da história e cultura africana e indígena no IFRS Campus Restinga

Munike Nicole Pereira Lima, Diego Moreira da Rosa\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga. Porto Alegre, RS

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRS Campus Restinga constitui-se como um espaço de apoio à educação, reflexão, valorização e difusão da cultura, da história e da identidade dos povos afro-brasileiros e indígenas, em consonância com as legislações que instituem a obrigatoriedade da temática nos currículos escolares, como a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008. O núcleo desempenha papel fundamental no fortalecimento das relações étnico-raciais e na promoção de uma formação cidadã crítica, engajada e comprometida com a diversidade. A bolsa monitoria vinculada ao NEABI busca garantir a organização, o apoio e a continuidade das atividades desenvolvidas, permitindo que as ações realizadas alcancem de maneira mais efetiva tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. O trabalho de monitoria possibilita a sistematização de práticas educativas, culturais e sociais, assegurando que o núcleo se mantenha ativo e presente no cotidiano do campus. Entre as atividades apoiadas destacam-se a realização de eventos culturais e formativos, como a exibição dos filmes “Batalhão 6888” e “Estrelas Além do Tempo”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, que deram visibilidade à luta e ao protagonismo de mulheres negras em contextos históricos muitas vezes silenciados; a promoção de rodas de conversa, palestras e oficinas que trataram de temas relacionados à identidade, à representatividade e ao combate ao racismo; a manutenção da Sala dos Núcleos como espaço de acolhimento, diálogo e recepção da comunidade; a colaboração na gestão do perfil do núcleo nas redes sociais, utilizado como meio de divulgação de atividades e de aproximação com o público; além da participação em campanhas sociais, como a arrecadação de roupas distribuídas na Parada LGBT de Porto Alegre, fortalecendo a interação entre o campus e a sociedade civil. Também houve envolvimento em atividades conjuntas com outros núcleos, favorecendo a interdisciplinaridade e a cooperação institucional. Como resultado, observou-se uma maior participação dos estudantes nas ações propostas, evidenciando interesse e reconhecimento da importância da história e da cultura afro-brasileira e indígena para a formação acadêmica e pessoal. As atividades desenvolvidas ampliaram a consciência crítica dos participantes, incentivaram o diálogo sobre questões raciais e contribuíram para a valorização da diversidade cultural. Em conclusão, a experiência de monitoria no NEABI demonstrou ser essencial para o fortalecimento do núcleo e para a construção de uma educação mais inclusiva, que reconhece e valoriza a memória e a contribuição dos povos afro-brasileiros e indígenas, reafirmando o papel do campus como agente de transformação social.

**Palavras-chave:** Educação; Diversidade; Cultura Afro-Brasileira.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico - Oral

**Área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas